

26 de Junho de 2000:

O Terceiro Segredo revelado mas não totalmente!

Pelo Padre Paul Kramer, M.Div.

Nota do Editor: O Padre Paul Kramer, que é bem conhecido dos leitores de *The Fatima Crusader*, apresenta um extenso comentário sobre o texto que o Vaticano deu a público a 26 de Junho de 2000, como sendo o Terceiro Segredo de Fátima. Aqui, o Padre Kramer discute a defeituosa interpretação dita “oficial” do Terceiro Segredo, a tentativa de situar no passado o cumprimento das profecias de Fátima e o facto de a Consagração da Rússia não se ter realizado. Discute ainda a obrigação de acreditar na Mensagem de Fátima, e cita outras Aparições Marianas aprovadas que predizem um castigo e uma crise de Fé. A fechar, o Padre Kramer explica que as profecias de Fátima só serão acontecimentos que “pareçam pertencer já ao passado” quando for feita a Consagração Colegial da Rússia e a Rússia estiver convertida.

No fim da Missa celebrada em Fátima pelo Santo Padre o Papa João Paulo II, no dia 13 de Maio de 2000, o Cardeal Secretário de Estado, Sua Eminência o Cardeal Angelo Sodano, declarou: “Na circunstância solene da sua vinda a Fátima, Sua Santidade incumbiu-me de vos comunicar uma notícia.” Então o Cardeal, no final de um breve discurso, anunciou que seria em breve divulgada a terceira parte do Segredo, revelado por Nossa Senhora aos videntes de Fátima em 13 de Julho de 1917: “Para consentir que os Fiéis recebam melhor a Mensagem da Virgem de Fátima, o Papa confiou à Congregação para a Doutrina da Fé o encargo de tornar pública a terceira parte do Segredo, depois de lhe ter preparado um adequado comentário.”

Passou perto de mês e meio antes de, finalmente, ter lugar a conferência de imprensa em que o Cardeal Joseph Ratzinger e o Arcebispo Tarcisio Bertone apresentaram o seu opúsculo de quarenta e duas páginas intitulado *A Mensagem de Fátima*, onde se afirma, pela voz do próprio Cardeal Ratzinger, que o texto do Terceiro Segredo é “publicado aqui na sua íntegra”. Há, contudo, muitas evidências em como só uma parte do Terceiro Segredo foi publicada.

Primeira e segunda partes do Segredo

A primeira coisa a considerar é a natureza do Segredo como um todo: consiste ele, nomeadamente, na aparição visível de Nossa Senhora, juntamente com as palavras que Ela pronunciou e ainda visões de outras coisas.

A primeira parte do Segredo consiste na Visão do Inferno e termina com estas palavras de Nossa Senhora:

“Vistes o Inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores.”

A segunda parte do Segredo consiste nas seguintes palavras de Nossa Senhora:

“Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra (Primeira Grande Guerra) vai acabar. Mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reino de Pio XI começará outra pior.

“Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para o impedir, virei pedir a Consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados.

“Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.

“Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz”.

A terceira parte do Segredo

A terceira parte do Segredo começa com as palavras *“Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé, etc. ...”* A visão simbólica descrita pela Irmã Lúcia no seu caderno de apontamentos pertence à própria essência do Segredo. A terceira parte do Segredo termina com as palavras de Nossa Senhora: *“Isto não o digais a ninguém. Ao Francisco, sim, podeis dizê-lo.”* O texto que descreve a visão do Terceiro Segredo nas palavras da Irmã Lúcia (no caderno de apontamentos) é o que foi publicado a 26 de Junho de 2000. Mas o texto do Terceiro Segredo propriamente dito, isto é, as palavras que Nossa Senhora confiou aos três pastorinhos, esse nunca foi dado a conhecer. Apenas a frase inicial e as palavras finais do Terceiro Segredo foram divulgadas na *Quarta Memória* da Irmã Lúcia, enquanto a substância das palavras do Terceiro Segredo no texto interveniente foi omitida, tendo estas sido indicadas pela abreviatura em Latim “etc.”— que se lê ‘et cetera’ e que significa “e o resto”, ou “e assim por diante”. As palavras de Nossa Senhora indicadas por este “etc.” estão escritas na carta da Irmã Lúcia ao Bispo D. José Correia da Silva, numa única folha de papel selada num envelope.

O ponto seguinte a considerar é a evidência exterior, que demonstra claramente que existem dois manuscritos: *Um*, que contém as *notas* que descrevem a visão simbólica da terceira parte do Segredo; *Outro*, que é a *carta* que contém as palavras da terceira parte do Segredo que Nossa Senhora disse à Jacinta e à Lúcia. (Francisco nunca ouvia falar, só podia contemplar a Visão; por isso é que Nossa Senhora indicou que ao Francisco deviam contar o Segredo.)

O Padre Schweigl, a quem o Papa Pio XII tinha encarregado secretamente desta missão, interrogou a Irmã Lúcia no Carmelo de Coimbra no dia 2 de Setembro de 1952. Aquando do seu regresso ao Russicum, em Roma, o Padre Schweigl contou: “Não posso revelar nada daquilo que ouvi respeitante ao Terceiro Segredo de Fátima, *mas posso dizer que é composto por duas partes*: uma diz respeito ao Papa. A outra, logicamente — embora eu não deva revelar nada — teria de ser a continuação das palavras: *Em Portugal, conservar-se-á sempre o dogma da Fé.*”¹

Um estudo excelente que demonstra a existência de dois manuscritos do Terceiro Segredo aparece noutras páginas deste número (“[Há dois manuscritos originais do Terceiro Segredo?](#)”). Por isso, não é preciso discutir aqui quaisquer pormenores sobre este assunto.²



13 de Maio de 1981 não é o cumprimento da visão profética do Terceiro Segredo. Naquele dia, o Papa foi ferido, não morto. Foi atingido a tiro por um homem isolado, não por soldados. Ninguém mais – bispos, padres, religiosos ou leigos – ninguém foi morto ou sequer alvejado a tiro naquele dia.

Uma interpretação defeituosa

A interpretação do Segredo feita pelo Vaticano parece uma tentativa de colocar o cumprimento das profecias de Fátima no passado. A exposição do Arcebispo Bertone afirma: “Depois dos acontecimentos dramáticos e cruéis do Século XX, um dos mais tormentosos da história do homem, com o ponto culminante no cruento atentado ao ‘doce Cristo na terra’.”

A narrativa distorcida que fez o Cardeal Sodano da Visão do Terceiro Segredo acomoda-se à interpretação problemática da Visão — que se refere ao atentado contra a vida do Papa João Paulo II, em 1981. No seu discurso deste dia 13 de Maio, o Cardeal Sodano afirmou: “‘o Bispo vestido de branco’ e que reza por todos os Fiéis é o Papa.

Também ele, caminhando penosamente para a Cruz por entre os cadáveres dos martirizados (Bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas e várias pessoas seculares), cai por terra como morto ...” Em contraste, o verdadeiro texto descreve o **assassínio** do Papa por soldados: “o Santo Padre atravessou uma grande cidade meio em ruínas, e meio trémulo, com andar vacilante, acabrunhado de dor e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado aos pés da grande Cruz, foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam vários tiros e setas ...” A Visão descrita no texto é uma cena na qual o Papa é morto a tiro por soldados, e depois Bispos, padres e assim por diante, todos são mortos do mesmo modo, um a um, depois de todos eles terem atravessado uma cidade meio arruinada. É evidente que isto não tem nada a ver com o atentado contra o Papa João Paulo II, que não foi morto a tiro por Ali Agça.

Parece que o Arcebispo Bertone tentou fazer que parecesse que a Irmã Lúcia tinha também interpretado a Visão do Terceiro Segredo como retratando a tentativa de assassinio do Papa João Paulo II em 1981, justapondo simplesmente as duas declarações: **1)** “Sobre a passagem do Bispo vestido de branco, ou seja, o Santo Padre — tal como os pastorinhos imediatamente pensaram durante a “Visão ” — que é morto e cai no chão...”, e **2)** A Irmã Lúcia estava plenamente de acordo com a afirmação do Papa em como “foi uma mão materna que guiou a trajectória da bala, e o Papa agonizante deteve-se no limiar da morte.”³ Ora, aquilo com que a Irmã Lúcia concorda plenamente é, apenas, com a crença de que foi a Virgem Santíssima que guiou o percurso da bala; mas não há nenhuma relação lógica entre as duas afirmações. A Irmã Lúcia afirmara com toda a clareza desconhecer a identidade do Papa retratado na visão e que foi morto a tiro. O próprio Arcebispo Bertone cita a Irmã Lúcia a este propósito: “Nós não sabíamos o nome do Papa; Nossa Senhora não nos disse o nome do Papa; não sabíamos se era Bento XV ou Pio XII ou Paulo VI ou João Paulo II; mas era o Papa que estava a sofrer e isso faziamos sofrer também”.

A Profecia de Fátima é do passado?

O que o Vaticano tenta fazer é situar o cumprimento das profecias de Fátima no passado; por isso, o Cardeal Sodano afirmava no dia 13 de Maio: “os acontecimentos a que faz referência a terceira parte do “segredo” de Fátima parecem pertencer já ao passado...”. O Arcebispo Bertone ainda vai mais longe, e faz a afirmação incrível de que “A decisão tomada por Sua Santidade, o Papa João Paulo II, de tornar pública a terceira parte do ‘Segredo’ de Fátima *encerra um pedaço de história, marcado por trágicas veleidades humanas de poder e de iniquidade ...*” Mas é abundantemente claro, a partir do texto da Mensagem de Fátima e da visão simbólica do Terceiro Segredo, que o castigo do mundo através da guerra, fome e perseguição da Igreja e do Santo Padre só pode ser afastado pela conversão e arrependimento da humanidade e pelo acto colegial solene da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria. É igualmente óbvio para qualquer pessoa que não esteja completamente desfasada da realidade que o “*pedaço de história, marcado por trágicas veleidades humanas de poder e de iniquidade*” ainda continua.

Na sua carta ao Papa João Paulo II, datada de 12 de Maio de 1982 (um ano depois do atentado contra a vida do Santo Padre), a Irmã Lúcia escreveu:

“A terceira parte do Segredo refere-se às palavras de Nossa Senhora: *se não, [a Rússia] espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.*”⁴

“A terceira parte do segredo é uma revelação simbólica, *que se refere a este trecho da Mensagem, condicionada ao facto de aceitarmos ou não o que a Mensagem nos pede: “Se atenderem a meus pedidos, a Rússia converter-se-á e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo, etc’...*”

Porque não temos atendido a este apelo da Mensagem, verificamos que ela se tem cumprido, a Rússia foi invadindo o mundo com os seus erros. E se não vemos ainda, como facto consumado, o final desta profecia, vemos que para aí caminhamos a passos largos. Se não recuarmos no caminho do pecado, do ódio, da vingança, da injustiça atropelando os direitos da pessoa humana, da imoralidade e da violência, etc....”

Palavras de Nossa Senhora

Consideremos muito cuidadosamente as palavras da Irmã Lúcia (as palavras de Nossa Senhora vêm entre aspas).

- 1) *A terceira parte do Segredo é uma revelação simbólica ...* — Tais palavras referem-se à Visão descrita nas notas da Irmã Lúcia, e publicadas pelo Vaticano a 26 de Junho de 2000.
- 2) *... que se refere a este trecho da Mensagem ...* ou seja, com respeito à seguinte frase da segunda parte do Segredo: *“se não, [a Rússia] espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas”*
- 3) *... condicionada ao facto de aceitarmos ou não o que a Mensagem nos pede...* – há duas possibilidades, sendo a primeira: *“Se fizerem o que Eu disser, muitas almas se salvarão e haverá paz ... “Se atenderem a meus pedidos, a Rússia converter-se-á e terão paz;.”* E sendo a segunda: *“Se não, a Rússia espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.*

4) *não temos atendido a este apelo da Mensagem... se não vemos ainda, como facto consumado, o final desta profecia, vemos que para aí caminhamos a passos largos.*

O pedido geral que Nossa Senhora faz é as pessoas terem de deixar de ofender a Deus. A Irmã Lúcia disse, na sua carta ao Papa João Paulo II que **“*não temos atendido a este apelo da Mensagem*”**. O Terço e o Escapulário do Carmo, a devoção dos Primeiros Sábados, oferecer sacrifícios e fazer penitência são alguns dos meios que podem ajudar a alcançar o objectivo. O pedido especial de Nossa Senhora é a Consagração da Rússia, que trará consigo a conversão da Rússia e o triunfo do Imaculado Coração de Maria: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz” É da responsabilidade do *Papa* realizar este acto de Consagração do modo que Nossa Senhora de Fátima pediu, para que dele advenha a conversão da Rússia, a paz para o mundo, e o triunfo do Imaculado Coração de Maria. A Consagração da Rússia, como afirmou a Irmã Lúcia (veja-se mais adiante), também ainda não foi feita.

A Consagração da Rússia não se realizou

O documento do Vaticano sobre a Mensagem de Fátima não apresenta provas mais fortes a favor da posição de que a Consagração da Rússia, pedida por Nossa Senhora, já foi feita do que uma carta gerada por computador que, supostamente, tem a assinatura da Irmã Lúcia. O Arcebispo Bertone, no encontro que teve com a Irmã Lúcia em 27 de Abril do ano de 2000, cometeu duas falhas graves: falhou, não perguntando à Irmã Lúcia se a Consagração tinha sido feita correctamente, e falhou, não lhe perguntando se aquela carta era, realmente, sua (embora tenha verificado com ela a autenticidade de outros documentos que ela escrevera à mão). Tal carta dúbia é a *única* prova que Bertone apresenta para sustentar a afirmação de que a Consagração da Rússia já tinha sido feita.

Escrevi doze artigos especificamente sobre o tema da Consagração da Rússia pedida por Nossa Senhora de Fátima. No meu artigo mais recente, publicado no número da Primavera de 2000 (n.º 63) da revista *The Fatima Crusader*, demonstrei uma vez mais, embora com brevidade, que o acto de Consagração pedido por Nossa Senhora de Fátima ainda não se realizou:

“Aqui está aquilo que a Irmã Lúcia realmente afirmou depois da Consagração do mundo feita em 25 de Março de 1984.

- Em 20 de Julho de 1987, a Irmã Lúcia afirmou a Enrique Romero, em entrevista posteriormente publicada, que a Consagração da Rússia pedida por Nossa Senhora de Fátima ainda não foi feita.
- Numa entrevista que apareceu no número de Setembro de 1985 de *Sol de Fátima*, era perguntado à Irmã Lúcia se o Papa cumprira o pedido feito por Nossa Senhora em Tuy, quando consagrou o mundo em 25 de Março de 1984. A Irmã Lúcia respondeu: ‘Não houve a participação de todos os Bispos, e não houve menção

alguma da Rússia.’ E o entrevistador perguntou-lhe: ‘Então a Consagração não foi feita tal como foi pedida por Nossa Senhora?’ E a Irmã Lúcia replicou: ‘Não. Muitos Bispos não deram importância a este acto.’ *Tais afirmações correspondem precisamente às condições que a Irmã Lúcia adiantou no seu depoimento oficial, em 19 de Março de 1983, ao Núncio Apostólico, o Senhor Arcebispo Sante Portalupi, no qual ela afirmou, para que constasse, que ‘a Consagração da Rússia não foi feita do modo que Nossa Senhora tinha pedido. E a Irmã Lúcia apresentou então as condições necessárias a cumprir para fazer validamente a Consagração da Rússia, de acordo com o pedido de Nossa Senhora em Tuy: 1) a Rússia deve ser claramente indicada como sendo o objecto da consagração; e 2) cada Bispo deve fazer uma cerimónia pública e solene na sua própria catedral.*

“A importância da participação pública e solene dos Bispos do mundo pode compreender-se quando se considera o significado correcto das palavras ‘em união com todos os Bispos do mundo’. O que esta frase significa manifesta-se numa passagem paralela das palavras de Nossa Senhora em Tuy que a Irmã Lúcia apontou por escrito:

*“É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração ...”*⁵

“Em vista de toda esta evidência clara e precisa, somos levados a questionar seriamente a autenticidade das alegadas declarações da Irmã Lúcia e como a Consagração da Rússia tinha sido feita.”⁶

Até à data, ninguém tentou sequer refutar as provas e os argumentos que eu apresentei. Também mencionei nesse artigo que o texto gerado por computador, que a Irmã Lúcia teria supostamente escrito e assinado, e me teria enviado foi subsequentemente examinado por um perito forense, reconhecido judicialmente, que declarou por escrito que a pessoa que assinara a carta *não era o mesmo indivíduo que tinha assinado os documentos nas Memórias da Irmã Lúcia*. A carta a que o Arcebispo Bertone se refere data do mesmo período temporal e é de aparência semelhante à da carta forjada que a Irmã Lúcia supostamente me enviou e, repito, esta é a *única* prova que ele apresenta a apoiar a sua posição em como a Consagração da Rússia já se realizou, de acordo com o pedido de Nossa Senhora.

A interpretação do Cardeal Ratzinger carece de solidez

A tentativa do Cardeal Ratzinger de interpretar o Segredo parece ser igualmente defeituosa, tal como a interpretação do Arcebispo Bertone. O Cardeal Ratzinger colocou a realização do Segredo no passado. “Qual é o significado” – pergunta Ratzinger – “do Segredo de Fátima como um todo (nas suas três partes)? O que nos diz ele a nós?” – e responde: “Antes de mais nada, nós devemos afirmar, com o Cardeal Sodano: ... os acontecimentos a que faz referência a terceira parte do “segredo” de Fátima parecem pertencer já ao passado.” O Cardeal é enfático e inequívoco neste ponto: “Os diversos acontecimentos, na medida em que lá são representados, pertencem já ao passado.”

O Cardeal Ratzinger começa o seu comentário com uma afirmação cheia de erros:

“Uma leitura cuidadosa do texto do chamado terceiro ‘Segredo’ de Fátima, publicado aqui na íntegra muito tempo depois dos factos e por decisão do Santo Padre, será provavelmente causa de desconsolo ou de surpresa, depois de toda a especulação que foi feita. Nenhum grande mistério é revelado; nem o futuro é desvelado. Vemos a Igreja dos mártires do século que acabou de passar, representada numa cena descrita numa linguagem que é simbólica e difícil de decifrar.”

Primeiro: a afirmação de que “o texto do chamado Terceiro Segredo de Fátima” foi “publicado aqui na sua íntegra”, não é exacta, e isso não é apenas evidente nas considerações acima citadas, mas pode também ver-se a partir das próprias palavras do Cardeal Ratzinger anteriormente publicadas, como a seguir demonstrarei. **Segundo:** “Nenhum grande mistério é revelado;” se o Cardeal se lembrasse daquilo que tinha dito na revista *Jesus* em Novembro de 1984, não seria capaz de dizer isto, nem seria capaz de dizer (**Terceiro**): “nem o futuro é desvelado.” **Quarto:** “Vemos a Igreja dos mártires do século que acabou de passar, representada numa cena descrita numa linguagem que é simbólica e difícil de decifrar.” Ora, a morte violenta de um Papa executada por pessoal militar não aconteceu neste Século XX – que, aliás, ainda não passou até se completar o dia 31 de Dezembro de 2000. Portanto, quando o Cardeal Ratzinger pergunta: “Foi isto (os mártires do século que acabava de passar) o que a Mãe do Senhor quis comunicar à Cristandade e à humanidade num tempo de grande dificuldade e sofrimento?”, a resposta evidente é um sonoro **NÃO!**

Aquilo que Nossa Senhora quis comunicar à Cristandade e à humanidade é a punição do mundo por meio da guerra, fome, perseguição à Igreja e perseguição ao Santo Padre, claramente descritos na Visão, os “perigos para a Fé e a vida dos Cristãos, e portanto para o mundo,” se a humanidade não se arrepender e deixar de ofender a Deus.

Da mesma maneira, se os pastores da Igreja e o “pastor supremo” continuarem a atrasar a execução da ordem do Céu para consagrarem solenemente a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, o mesmo lhes acontecerá, ou seja, o que é descrito na Visão do Terceiro Segredo .

“Eles o seguirão na aflicção”

Foi Nosso Senhor Jesus Cristo que revelou isto à Irmã Lúcia em Rianjo, em Agosto de 1931, quando o Senhor declarou: “Participa aos Meus ministros que, dado seguirem o exemplo do rei de França na demora em executar o Meu mandato, tal como a ele aconteceu, assim o seguirão na aflicção.” Referia-Se Nosso Senhor à sangrenta execução do Rei Luís XVI pelos revolucionários maçónicos. Luís XVI adiou a Consagração da França ao Sagrado Coração de Jesus, até ser deposto e encarcerado, *altura em que já não estava numa situação que o capacitasse a fazer esse acto solene.* Ele tentou, sem êxito, cumprir o pedido de Nosso Senhor, mas não foi capaz de o fazer e, por isso, sofreu trágicas consequências. Parece que os pastores da Igreja só chegarão a

acreditar e a levar a sério o pedido de Nossa Senhora para a Consagração da Rússia depois de se ter dado o massacre do Papa e dos seus prelados. Será tarde demais para aqueles que tiverem perecido pela violência dos Sem-Deus, mas não será tarde demais para o Céu intervir e salvar o mundo da aniquilação, pela intercessão da Imaculada Mãe de Deus. Assim, Nosso Senhor disse à Irmã Lúcia a 13 de Junho de 1929, no Noviciado das Irmãs Doroteias em Tuy, Espanha:

“Como o Rei de França, eles arrepender-se-ão e fá-lo-ão, mas será tarde. A Rússia já terá espalhado os seus erros pelo mundo, causando guerras e perseguições contra a Igreja; o Santo Padre terá muito que sofrer.”

Portanto, a cidade meio arruinada representa a civilização humana: metade da humanidade perecerá no castigo, como foi dito numa profecia encontrada numa pedra tumular inglesa, velha de séculos:

Quando as imagens parecerem vivas, a mover-se e a caminhar (televisão, cinema), quando barcos como peixes nadarem debaixo do mar (submarinos), e os homens, aves sem plumas, se elevarem no ar (aviões), meio mundo morrerá, e o sangue fará um mar.

Mas nunca será tarde demais, porque, como disse Nosso Senhor em Rianjo, **“Nunca será tarde demais para recorrer a Jesus e Maria.”**

Depois de consignar o cumprimento das profecias de Fátima para o passado, o Cardeal Ratzinger indica na página 40 que o castigo ameaçado no Terceiro Segredo poderá ter lugar no futuro!

“O Anjo com a espada de fogo à esquerda da Mãe de Deus ...” – explica o Cardeal – “representa a ameaça do juízo que pende sobre o mundo. A possibilidade de que este acabe reduzido a cinzas num mar de chamas, hoje já não parece de forma alguma como pura fantasia”. Isto parece estar mais de acordo com as afirmações sobre o ‘Terceiro Segredo’ que o Cardeal fizera no passado. No dia 11 de Novembro de 1984, o jornal italiano *Jesus* publicou uma entrevista em que o Cardeal Ratzinger falava do conteúdo do “Terceiro Segredo”. Perguntando Vittorio Messori, o entrevistador, se Ratzinger tinha lido o Segredo, Sua Eminência respondeu: “Sim, li-o.” E, enquanto explicava a razão pela qual, a seu ver, ele não teria sido publicamente revelado, Ratzinger mencionou os tópicos de que trata o Segredo: “os perigos que ameaçam a Fé e a vida dos Cristãos, e, conseqüentemente, o mundo. E depois a importância dos ‘novíssimos, as últimas coisas’ ... *as coisas contidas neste ‘Terceiro Segredo’ correspondem ao que foi anunciado nas Sagradas Escrituras, e foi dito uma e outra vez é muitas outras aparições marianas ...*”

A Aparição em Akita

Examinemos agora o que é que “*tem sido dito vezes sem conta em muitas Aparições Marianas*”:

Na Aparição aprovada eclesiasticamente em Akita, Japão, Nossa Senhora revelou:

“Se os homens não se arrependem e emendarem as suas vidas, o Pai vai infligir um terrível castigo sobre toda a humanidade. Será um castigo pior do que o Dilúvio ... cairá fogo do céu e aniquilará grande parte da humanidade ...”

A Aparição em La Salette

Em La Salette, a 19 de Setembro de 1846, noutra Aparição aprovada pela Igreja, Nossa Senhora revelou a Mélanie:

“Deus atacará de forma sem precedentes. Ai dos habitantes da terra! Deus esgotará a Sua cólera sobre eles, e ninguém conseguirá escapar a tantas aflições juntas... O Vigário de Meu Filho sofrerá muito, porque por algum tempo a Igreja cederá a uma grande perseguição, a um tempo de trevas, e a Igreja assistirá a uma crise terrível.”

Nossa Senhora do Bom Sucesso

Na aparição eclesiasticamente aprovada de Nossa Senhora do Bom Sucesso, que ocorreu em 2 de Fevereiro de 1634 em Quito, Equador, a Mãe de Deus revelou à Madre Mariana de Jesus Torres:

“... no fim do Século XIX e durante grande parte do Século XX, várias heresias florescerão nesta terra ... A luz preciosa da Fé apagar-se-á nas almas, devido à quase total corrupção moral; nesses tempos haverá grandes calamidades físicas e morais, em privado e em público.

“O pequeno número de almas que conservarem a Fé e praticarem as virtudes suportarão cruel e indizível sofrimento; durante o seu longo e prolongado martírio, muitos deles chegarão a morrer, por causa da violência dos seus sofrimentos, e esses serão contados entre os mártires, que deram a vida pela Igreja ou pela Pátria.

“Escapar a ser escravizado por estas heresias exigirá grande força de vontade, constância, coragem e uma grande confiança em Deus, sendo todas elas dons do Amor misericordioso do Meu Divino Filho para com aqueles que Ele tiver escolhido para a obra da restauração . . . há-de haver momentos em que tudo parece perdido e paralisado, mas é então, precisamente, que vem o feliz começo da restauração completa.

“... tenho ganho controlo de todas as classes sociais, as seitas tentarão penetrar com grande habilidade no coração das famílias, para destruir até as crianças.

“... A inocência da infância quase desaparecerá. Assim, perder-se-

ão vocações sacerdotais, será uma autêntica tragédia. Os padres abandonarão os seus deveres sagrados e afastar-se-ão do caminho que lhes foi demarcado por Deus. **Então a Igreja atravessará uma noite escura** por falta de um Prelado e Pai que vele por ela com amor, cuidado, força e prudência, e muitos padres perderão o espírito de Deus. pondo assim as suas almas em grande perigo.

“... E para dispersar estas nuvens negras que bloqueiam a aurora brilhante da liberdade da Igreja, haverá uma guerra terrível em que correrá o sangue dos padres e dos religiosos ... essa noite será tão horrível que a maldade parecerá estar triunfante. Então chegará o Meu tempo: de forma espantosa destruirei o orgulho de satanás, lançando-o para baixo dos Meus pés, agrilhoando-o nas profundezas do inferno, deixando a Igreja e o país livre, por fim, da sua cruel tirania.”



Mais de 600 mil peregrinos uniram-se ao Santo Padre na oração a Nossa Senhora de Fátima, no próprio lugar onde Ela apareceu aos três pastorinhos há 83 anos. Com o apoio contínuo das nossas orações e sacrifícios, poderá o Santo Padre talvez realizar o cumprimento dos pedidos de Nossa Senhora.

A Irmã Elena Aiello

A Irmã Elena Aiello (†1961), de grande renome pelas suas profecias, ouviu o seguinte de Nossa Senhora:

“O Meu Coração está triste com tantos sofrimentos num mundo em ruínas que virá ... A cólera de Deus está próxima. Cedo será o mundo atingido por grandes calamidades, revoluções sangrentas, furações assustadores e rios e mares transbordantes ... o mundo será agitado numa nova e mais terrível guerra. Armas excepcionalmente mortais destruirão povos e nações. Os ditadores da terra, espécimes infernais, demolirão as igrejas e profanarão a Divina Eucaristia, e destruirão coisas muito

estimadas. Nesta guerra ímpia, será destruído muito do que foi construído pelas mãos do homem.

“Nuvens com relâmpagos de fogo no céu e uma tempestade de fogo cairão sobre o mundo. Este terrível flagelo, nunca antes visto na História da humanidade, durará setenta horas. As pessoas sem Deus serão esmagadas e exterminadas. Muitos se perderão por se manterem na sua obstinação do pecado. Então ver-se-á o poder da luz sobre o poder das trevas.

“... algumas nações serão purificadas, enquanto que outras desaparecerão por completo.

“A Rússia marchará sobre todas as nações da Europa, especialmente a Itália, e hasteará a sua bandeira sobre a cúpula de São Pedro. A Itália sofrerá gravemente com uma grande revolução, e Roma será purificada pelos seus muitos pecados, especialmente os da impureza...

“Virá de oriente para ocidente outra guerra terrível; a Rússia, com os seus exércitos secretos, lutará com a América; invadirá a Europa. O rio Reno ficará a transbordar de cadáveres e sangue. A Itália será também fustigada por uma grande revolução, e o Papa sofrerá terrivelmente.

“Grandes terremotos engolirão cidades e países inteiros, e trarão epidemias, fomes e destruições terríveis - especialmente onde estão os filhos das trevas.”

É claro, a partir da declaração do Cardeal Ratzinger, publicada em 11 de Novembro de 1984, que nos diz que o Terceiro Segredo se pode encontrar noutras aparições marianas, que haverá de facto acontecimentos extraordinários preditos no Terceiro Segredo. O que é absolutamente claro é que o Terceiro Segredo refere-se ao grande castigo, ao castigo do mundo pelos crimes e iniquidades da humanidade pecadora.

A Beata Anna Maria Taigi

A Beata Anna Maria Taigi (†1837) escreve o seguinte sobre o castigo que há-de vir: ***“Deus ordenará dois castigos: Um na forma de guerras, revoluções e outros males, terá origem na terra; o outro será enviado do Céu. Cairá sobre toda a terra uma escuridão intensa, que durará três dias e três noites... o ar ficará carregado de pestilência, que levará principalmente, mas não exclusivamente, os inimigos da religião ...”***

Perigos para a Fé

É igualmente claro, a partir das aparições marianas aprovadas, e da referência feita pelo Cardeal Ratzinger aos “perigos para a Fé”, que o Segredo refere-se à crise de

Fé na Igreja. Assim, o Padre Joaquin Alonso, que foi arquivista oficial de Fátima durante dezasseis anos, explicou que “É, pois, completamente provável que o texto (do Terceiro Segredo) faça referências concretas à crise da Fé dentro da Igreja e da negligência nos próprios pastores,” e às “lutas internas no próprio seio da Igreja e graves negligências pastorais da alta hierarquia.”⁷ Da mesma maneira, René Laurentin, mariologista famoso, disse em 21 de Maio: “Creio que o Terceiro Segredo também falava de crises e divisões dentro da Igreja desde o Concílio Vaticano II.”⁸

O Segredo suprimido?

Já não precisamos de nos interrogar sobre a razão para o Cardeal ter decidido desvalorizar tanto o Terceiro Segredo, a tal ponto que praticamente o desmitificou numa entrevista recente para o *La Repubblica*: “Não haverá novas surpresas. Mais ainda, creio que, no fim, o *Segredo será reduzido à sua dimensão exacta...porque não se pode esperar muito dessas revelações privadas.*” Parece que nunca teve a intenção de publicar todo o Segredo, mas antes de suprimir a parte mais importante. As palavras de Nossa Senhora foram suprimidas da versão parcial do Segredo que o Vaticano revelou, e até tentaram esconder a própria existência das Suas palavras, para acomodar o Segredo à sua interpretação!

Se não havia nada de extraordinário a ser revelado no Terceiro Segredo, se de facto não continha “novas surpresas”, não se percebe porque é que o mantiveram secreto durante mais de cinquenta anos, e porque é que as palavras de Nossa Senhora ainda estão por revelar. O Bispo Rudolf Graber de Regensburg escreveu: “Com que ansiedade as pessoas não esperaram o ano de 1960, quando o chamado ‘Segredo de Fátima’ devia ser revelado.” As razões dadas pelo Cardeal Ratzinger na entrevista de 1984 para não se ter revelado o Segredo não são menos obscuras do que os seus comentários recentes sobre o conteúdo do Segredo. Quando lhe perguntaram: “Porque é que ainda não foi revelado?”, o Cardeal respondeu: “Porque, segundo o julgamento dos Papas, *não acrescenta nada ao que o Cristão deve saber sobre o que deriva da Revelação ...*”

Estarão à espera que acreditemos que o Segredo não foi revelado pela simples razão de que não dizia nada diferente do que já sabemos? Nada de novo? Foi por isso que esteve fechado à chave durante mais de cinquenta anos, e a parte mais reveladora continua oculta? Se realmente não houvesse nada de novo e extraordinário no Segredo, então porque é que o Cardeal Ratzinger disse também (na entrevista de 1984) que o Segredo não tinha sido revelado, “*para evitar que profecias religiosas fossem confundidas com uma procura de sensacionalismo.*” Ora bem, ele ter-se-ia referido ao sensacionalismo se não houvesse nada de extraordinário no Segredo? Até na sua entrevista para o *La Repubblica*, o Cardeal Ratzinger disse: “Creio que é importante falar destas coisas nos seus termos correctos, *para não pensar no sensacionalismo ou em coisas extraordinárias...*”

Se Sua Eminência gostaria de revelar a totalidade do Segredo na sua “estrutura histórica de referência,” então porquê todo o obscurantismo e conversa que escondem a própria existência das palavras que Nossa Senhora confiou aos pastorinhos na terceira parte do Segredo? Esta situação não será mais um sintoma da crise na Igreja, e, nas

palavras do Padre Joaquín Alonso, as “lutas internas no próprio seio da Igreja e graves negligências pastorais da alta hierarquia”? Parece que Nossa Senhora de Fátima foi a única a ter falado de forma inteligível, de modo que as Suas palavras constituirão um comentário revelador sobre os pastores da Igreja Romana, que falham e se atrapalham, ou seja, e porque é que resolveram suprimir as Suas palavras no Terceiro Segredo.

A Mensagem de Fátima minada

O Cardeal Ratzinger minimiza ainda a importância do Segredo e da Mensagem de Fátima em geral, tratando-a como mera “revelação privada”, em nada diferente da multidão de visões, locuções e mensagens que diversas pessoas devotas receberam através dos séculos. O princípio geral é correcto, segundo a formulação de Ratzinger: “Não há dogmas da Fé em assuntos de aparições ... Claro que podemos não acreditar em aparições, repito, não estamos a falar de dogmas da Fé.”

Em primeiro lugar, nunca devemos confundir a obrigação de crer com o assentimento da Fé, com a obrigação moral de crer e obedecer à voz de Deus, quando Ele nos fala. É verdade que a Mensagem *per se* não faz parte do depósito da Fé, mas como revela coisas que estão contidas nas Sagradas Escrituras, como o próprio Ratzinger fez notar, também não podemos ignorá-la. O facto de que a Mensagem não faz parte do depósito da Fé não quer dizer que temos a liberdade de a rejeitar, porque mesmo que não tenhamos de crer com o assentimento da Fé, pode demonstrar-se que existe uma obrigação moral de aceitar e obedecer à Mensagem que Deus transmitiu a toda a humanidade através da Sua Mãe Santíssima em Fátima.

O Bispo Rudolf Graber de Regensburg explicou:

“Oh sim, é de facto verdade que a grande revelação de Deus acabou com Cristo e os Apóstolos, mas isto não quer dizer que Deus já não possa falar em qualquer parte connosco, o Seu próprio povo. Toda e qualquer comunicação de Deus é algo de tremendo e de sagrado, seja dirigida a um profeta do Antigo Testamento ou a uma menina do campo do nosso tempo, que não sabe ler nem escrever.

“Além disso, o Apóstolo Pedro não declarou, no seu sermão do Primeiro Pentecostes, que o Espírito Santo será derramado sobre toda a carne, que os filhos e filhas profetizarão e que os velhos sonharão, e que até os servos e as criadas receberão este espírito? E se estas coisas não acontecessem, que confiança haveria na palavra de Deus?

“As revelações privadas são simplesmente instâncias de cumprimento desta promessa do Primeiro Pentecostes, e também da promessa de Cristo de que estaria connosco sempre, até ao fim do mundo, em cumprimento das palavras proféticas: ‘fará uma aliança com eles e não deixará de fazer coisas boas por eles.’

“Além disso, um teólogo famoso sublinhou que se devia fazer uma

distinção cuidadosa entre as revelações pessoais, dirigidas apenas a quem recebia a mensagem, e aquelas em que se declarava que a mensagem era destinada a toda a humanidade. As primeiras podem ser ignoradas com equanimidade, mas as segundas devem ser levadas a sério, e Fátima pertence a esta categoria.”⁹

O Padre Gruner também se referiu a este ponto:

“Não é verdade que ‘não devemos desprezar a profecia, mas experimentar todas as coisas e conservar o que é bom’? (1 Tess. V, 19-22) E a Mensagem de Fátima não foi experimentada e considerada boa por cinco Pontífices sucessivos, incluindo o Papa João Paulo II? ...Se foi considerada boa, não devemos todos aceitá-la?”

Na sua Encíclica *Signum Magnum*, o Papa Paulo VI sugere claramente que a “mulher vestida de sol” no capítulo 12 do Apocalipse é Nossa Senhora de Fátima. O grande milagre do sol, que teve lugar em 13 de Outubro de 1917, foi um portento claramente apocalíptico, e por isso o Padre Joseph de Sainte Marie S.T.D. explicou que “Fátima é o cumprimento da profecia bíblica.” O nosso Santo Padre indicou o mesmo na sua homilia de beatificação em 13 de Maio de 2000, em que declarou: “*Segundo o plano divino, ‘uma mulher vestida de sol’ (Apoc.12:1) desceu à terra, vinda do Céu, para visitar os filhos privilegiados do Pai.*” O milagre não foi apenas uma apresentação visual, mas a lama que chegava aos calcanhares e as roupas da multidão presente naquele dia em Fátima, completamente saturadas da água da chuva, secaram a seguir ao breve mas espectacular fenómeno solar. Uma descarga de energia tão grande é claramente miraculosa, e como tal é uma indicação segura de Deus Todo Poderoso de que a Mensagem e o que ela ordena tem n’Ele a sua origem. Temos assim a certeza moral de que Deus falou em Fátima através da Sua Mãe, e, portanto, somos moralmente obrigados a crer e a obedecer.

“A ti mesma te condenaste!”

Quando a Santíssima Virgem falou a Santa Joana d’Arc, a Santa não era obrigada a crer com um assentimento da Fé, mas, quando ela negou a origem divina das mensagens do Céu para se salvar da pena capital, Nossa Senhora apareceu-lhe dizendo: “A ti mesma te condenaste!” Então, ela retractou a sua repudição das mensagens, e foi depois queimada viva. No seu julgamento, quando questionada sobre obediência, Santa Joana declarou que, se o Papa lhe desse uma ordem, e as Vozes que ouvia lhe dessem uma ordem contrária, *ela desobedeceria ao Papa e obedeceria às Vozes do Céu.* (Isto pode ver-se nas actas do julgamento de Santa Joana d’Arc) Eis o exemplo de uma Santa canonizada, cuja canonização nos dá a certeza infalível de que o Céu deve ser obedecido absolutamente, quando foi determinado com certeza moral que foi o Céu que falou.

Assim, mesmo que Fátima não seja um dogma da Fé, somos na mesma obrigados moralmente a crer na Mensagem e obedecer ao que Deus manda através dos pedidos de Nossa Senhora; como o Santo Padre declarou em Fátima, em 13 de Maio de 1982, a

Mensagem de Fátima é dirigida a toda a humanidade, e que “*A mensagem de Fátima impõe uma obrigação a toda a Igreja.*”

A Mensagem de Fátima ainda é urgente

Foi o Papa Pio XII quem afirmou que “o tempo de duvidar de Fátima já passou”. Nossa Senhora avisou que, no castigo que se aproxima, nações inteiras serão aniquiladas – “várias nações serão aniquiladas” – se os Seus pedidos não forem atendidos fielmente. Mas a Mensagem é seriamente distorcida pela tentativa de colocar o Segredo numa estrutura histórica que explicaria, nas palavras do Cardeal Sodano, que “os acontecimentos a que faz referência a terceira parte do “segredo” de Fátima parecem pertencer já ao passado”. O próprio texto e contexto das primeiras duas partes do Segredo manifestam que o que é predito no “Segredo ” ainda está por acontecer:

Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, a Rússia espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. *O Santo Padre consagrar-Me-á a RÚSSIA, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.*

O simples facto de que a Rússia é talvez, pelo menos, não mais corrupta e moralmente falida do que as nações decadentes do Ocidente não é, de modo nenhum, evidência da sua *conversão*. Só poderemos dizer que os acontecimentos do Terceiro Segredo se referem ao passado quando os pedidos de Nossa Senhora tiverem sido cumpridos e a Rússia tiver sido consagrada solenemente pelo Papa e pelos Bispos, e então dar-se-á a conversão da Rússia — e então o mundo desistirá da sua negação de Deus e da sua rebeldia contra Deus — as nações do mundo abraçarão a Fé Católica e sujeitar-se-ão à Lei Divina em público e em privado. Quando isto acontecer, então haverá paz na terra e a “tranquilidade da ordem” (Santo Agostinho) que só poderá existir quando as nações do mundo estiverem sujeitas “sob a mão poderosa de Deus” (1 Ped. 5:6) e estiverem unidas pelos laços da Comunhão: unidade de Fé, unidade de culto e unidade de governação eclesiástica — e então haverá no mundo “um só rebanho e um só pastor” (unus grex, unus pastor; Jo. 10:16). Quando isto tiver lugar, então, e não antes, cumprir-se-ão as palavras de Nossa Senhora: “**Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará**”, e a Vontade de Deus, expressa no quarto Evangelho, cumprir-se-á então, para que todos sejam um: “*ut omnes unum sint*”. (Jo. 17:21)

O Santo Padre ordenou que se publicasse o Terceiro Segredo, como disse o Cardeal Sodano em nome do Papa, “para que os Fiéis possam receber melhor a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima”. Chegou, portanto, a altura de os subordinados do Santo Padre publicarem o resto do Segredo, a parte do Segredo que contém as palavras de Nossa Senhora — de pararem e desistirem imediatamente de obfuscar, e de cumprirem simplesmente a ordem do Papa com uma obediência pronta e humilde, e publicarem *todo* o Segredo.

O Padre René Laurentin considera a revelação do Terceiro Segredo indispensável

para que a Mensagem de Fátima seja melhor estudada e compreendida.¹⁰ “Para que os Fiéis possam receber melhor a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima”, *chega a altura de ser revelado todo o Segredo*, para que possa haver um estudo e uma discussão sérios da Mensagem de Fátima por teólogos e estudiosos católicos em todo o mundo.

NOTAS:

(1) Frère Michel de la Sante Trinité, *The Whole Truth About Fatima, Vol III* (Immaculate Heart Publications, Ft. Erie, 1990) p. 710.

(2) Andrew M. Cesanek, “Are There Two Original Manuscripts on the Third Secret?”, *Fatima Crusader*, Verão de 2000 (este número), p. 3.

(3) Papa João Paulo II, Meditação da Policlínica Gemelli aos Bispos italianos, 13 de Maio de 1994.

(4) 13-VII-1917.

(5) cf. Frère Michel de la Sante Trinité, *The Whole Truth About Fatima, Vol. II*, (Immaculate Heart Publications, Ft. Erie, 1989) p. 555.

(6) Padre Paul Kramer, “Update on the Plot to Silence Our Lady”, *Fatima Crusader*, Feb-Apr., 1986 (#19).

(7) Frère Michel de la Sante Trinité, *The Whole Truth About Fatima, Vol. II*, p. 704.

(8) “The Third Secret raises more questions”, *New York Times*, 21 de Maio de 2000.

(9) Bispo Rudolph Graber, “Why this Pall of Silence Regarding Fatima?”, *Fatima Crusader*, Fev.-Abr. de 1986 (Nº 19).

(10) cf. *Público*, 14 de Maio de 2000, p. 5.